



INOVAÇÕES DO MERCADO DA ENGENHARIA: CONCRETO QUE IMITA TIJOLOS E AINDA RETÊM CO2

Posted on 19/01/2018 by 3+ Andaimos - Andaimos
Fachadeiros, Multidirecionais, Montagens



Category: [Novidades!](#)

Tags: [3+ andaimos](#), [alugar andaimos](#), [alugar andaimos curitiba](#), [aluguel andaimos](#), [aluguel andaimos curitiba](#), [aluguel andaimos seguros](#), [aluguel andaimos seguros curitiba](#), [aluguel de andaimos](#)

As inovações tecnológicas já permitem que blocos de cimento mimetizem a natureza, assumindo o formato e a textura semelhantes às das pedras.

Isso é possível graças a fôrmas especiais e a tintas que são misturadas ao concreto para que ele ganhe coloração semelhante à das pedras. Até a argamassa usada para unir as peças simula a cor e a textura do que se encontra na natureza. Os materiais agregados à composição dos blocos também permitem que eles sequestram o CO₂ da atmosfera, compensando a emissão de dióxido de carbono gerado na produção de cimento. A tecnologia foi desenvolvida pela canadense CarbonCure.

O conceito parte da ideia de que o concreto deve passar despercebido. Para que isso acontecesse, foi importante romper alguns paradigmas relacionados à fabricação de blocos de concreto, sem que ele perdesse resistência, qualidade e capacidade de dar agilidade à obra. O segredo para fazer blocos que simulem pedras está nas inovações técnicas que conseguimos dar à textura. O jogo de luz e sombra em uma superfície de alvenaria quebrada aleatoriamente consegue efeitos extremamente positivos. Além disso, o trabalho com as cores foi importante. Em vez do cinza tradicional do cimento, aplica-se uma série de cores que vão do preto basalto ao branco calcário.

Junto com a tecnologia para desenvolver os blocos que imitam pedras, a empresa canadense conseguiu que as peças sequestrassem o dióxido de carbono (CO₂) que seria liberado na produção do concreto para moldar as peças. Mais do que isso, ela inovou ao injetar CO₂ no processo de produção do concreto.

Segundo os pesquisadores, isso melhora a resistência à compressão, já que o dióxido de carbono funciona como um aglutinante sem sacrificar o desempenho. A injeção de CO₂ se dá diretamente no caminhão-betoneira. Quando o dióxido de carbono é injetado em concreto úmido, ele reage quimicamente com íons de cálcio liberados de cimento para formar partículas de carbonato de cálcio sólidas e nanométricas, as quais ficam permanentemente ligadas dentro do concreto.

Fonte: Massa Cinzenta

There are no comments yet.